



**Diálogos de Saberes para
Promoção da Saúde Indígena no
Sertão do Ceará**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Diálogos de saberes para promoção da saúde
Indígena no Sertão do Ceará / [organização
Vanira Matos Pessoa, Álissan Karine Lima
Martins ; coordenação Vanira Matos Pessoa]. --
Fortaleza, CE : Vanira Matos Pessoa, 2022. --
(Vida e saúde em cartas)

Vários autores.
Bibliografia.
ISBN 978-65-00-39931-8

1. Cuidados de saúde 2. Indígenas da América do
Sul - História - Ceará (Estado) 3. Promoção da saúde
4. Saúde pública 5. Sertão - Ceará (Estado)
I. Pessoa, Vanira Matos. II. Martins, Álissan Karine
Lima. III. Série.

22-101633

CDD-362.1098131

Índices para catálogo sistemático:

1. Cuidados em saúde : Territórios indígenas :
Ceará : Estado : Bem-estar social 362.1098131

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380



Cartilha educativa elaborada como produto educacional do projeto de pesquisa "Identidades, memórias e práticas de cuidados em saúde: convivências ancestrais e os desafios atuais na defesa do direito a saúde e da vida em territórios indígenas no sertão do Ceará" vinculado ao Escritório da FIOCRUZ Ceará e ao Projeto SERPOVOS - Saúde, Cuidado e Ecologia de Saberes em parceria com os movimentos indígenas Tabajara da Serra das Matas e Potyगतapuia sob o financiamento do Programa INOVA FIOCRUZ do Ministério da Saúde.

Realização





Sumário

apresentação	06
subsistema de atenção à saúde indígena no sertão cearense	12
práticas da medicina da natureza	18
referências	24
agradecimentos	26
anexo: receitas de remédios da natureza (Chica Pinoti)	32



Apresentação

O Projeto SERPOVOS - Saúde, Cuidado e Ecologia de Saberes (<https://ceara.fiocruz.br/serpovos/>), em suas ações de produção de conhecimentos junto às populações do campo, águas e florestas, tem enfatizado o papel do diálogo de saberes para a consolidação de práticas de saúde sensíveis e acessíveis às pessoas e comunidades.


No campo da saúde indígena, o projeto tem buscado promover a saúde indígena junto aos povos Potyguara, Tabajara, Gavião e Tubiba Tapuia da Serra das Matas dos Sertões do Inhamuns, localizados nos municípios de Monsenhor Tabosa, Tamboril, Boa Viagem e Santa Quitéria, no Estado do Ceará.

Isso se deu através da elaboração de um painel acadêmico e popular com a caracterização das condições atuais sanitárias e de saúde, a criação de ferramentas para monitoramento dos serviços prestados pela atenção primária, a promoção da troca de saberes e conhecimentos e a valorização da medicina tradicional indígena a fim de contribuir para o fortalecimento identitário e a defesa dos territórios indígenas.



Assim, o projeto "Identidades, memórias e práticas de cuidados em saúde: convivências ancestrais e os desafios atuais na defesa do direito a saúde e da vida em territórios indígenas no sertão do Ceará" realizou no decorrer do ano de 2021 trabalhos no campo junto aos grupos representativos da cultura indígena.





Nesse território, foram envolvidos 70 participantes dentre educandos e educadores das escolas, mulheres e homens praticantes da medicina da natureza e representantes do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena como Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN).

As cartas e desenhos elaborados, as fotos e as rodas de conversa realizadas durante as duas atividades de campo subsidiaram a elaboração das cartilhas educativas da coletânea "Vida e Saúde em Cartas" para fomento da cultura e identidade indígena com o estímulo à participação comunitária no monitoramento e melhoria da saúde indígena no território. Após a elaboração, houve o processo de validação do material educativo junto a pesquisadores da área e representantes dos movimentos indígenas para posterior disseminação.



Os temas das cartilhas educativas foram selecionados a partir da necessidade de reafirmação da identidade indígena e das práticas de saúde que caracterizam esses povos, importantes elementos a serem fortalecidos e visibilizados para enfrentamento da invisibilidade das lutas e questões presentes nos territórios.

As cartilhas educativas "Identidade Indígena de Mulheres e Homens do Sertão do Ceará" e "Diálogos de Saberes para Promoção da Saúde Indígena" incluíram os desenhos e cartas mais representativos dentre os 88 documentos produzidos e respeitaram os aspectos éticos previstos na pesquisa segundo parecer favorável N° 5.148.775 do Comitê de Ética em Pesquisa.

Esse material poderá ser utilizado em salas de espera nas unidades de saúde, conselhos de saúde ou outras modalidades de instâncias participativas.

Sobre a história da saúde indígena no território onde você vive e trabalha...

A saúde indígena hoje é oferecida através do SUS, falando especificamente deste território, há o amparo e assistência básica, como o atendimento pela equipe de saúde, o transporte para o deslocamento e a unidade pólo, tudo isso baseado na saúde convencional. Trazendo para o contexto da cultura indígena, é importante destacar outros fatores muito importantes para a promoção da saúde e da vida, já que estamos falando de nossa cultura diferenciada. A natureza é essencial para isso, visto que procuro muito pela forma e o que ela tem a oferecer, como as plantas medicinais e seus benefícios. A preservação do meio ambiente é algo muito destacado por nós, pois somos defensores da importância deste para a qualidade de vida.


Não que se diz respeito a saúde mental, a nossa espiritualidade é de grande valor, pois é nela onde encontramos forças, é a nossa conexão com um "deus" superior que nos mantém fortes, e é necessário a isso que também encontramos a coragem para enfrentarmos as adversidades da nossa vida.

A natureza, espiritualidade, a assistência da saúde e nossa conexão p- o que promovam a vida e a nossa saúde.

" A saúde indígena hoje é oferecida através do SUS, falando especificamente deste território ha o amparo e assistência básica, como o atendimento pela equipe de saúde, o transporte para o deslocamento e a unidade pólo, tudo isso baseado na saúde convencional".

Subsistema de Atenção à Saúde Indígena no Sertão Cearense



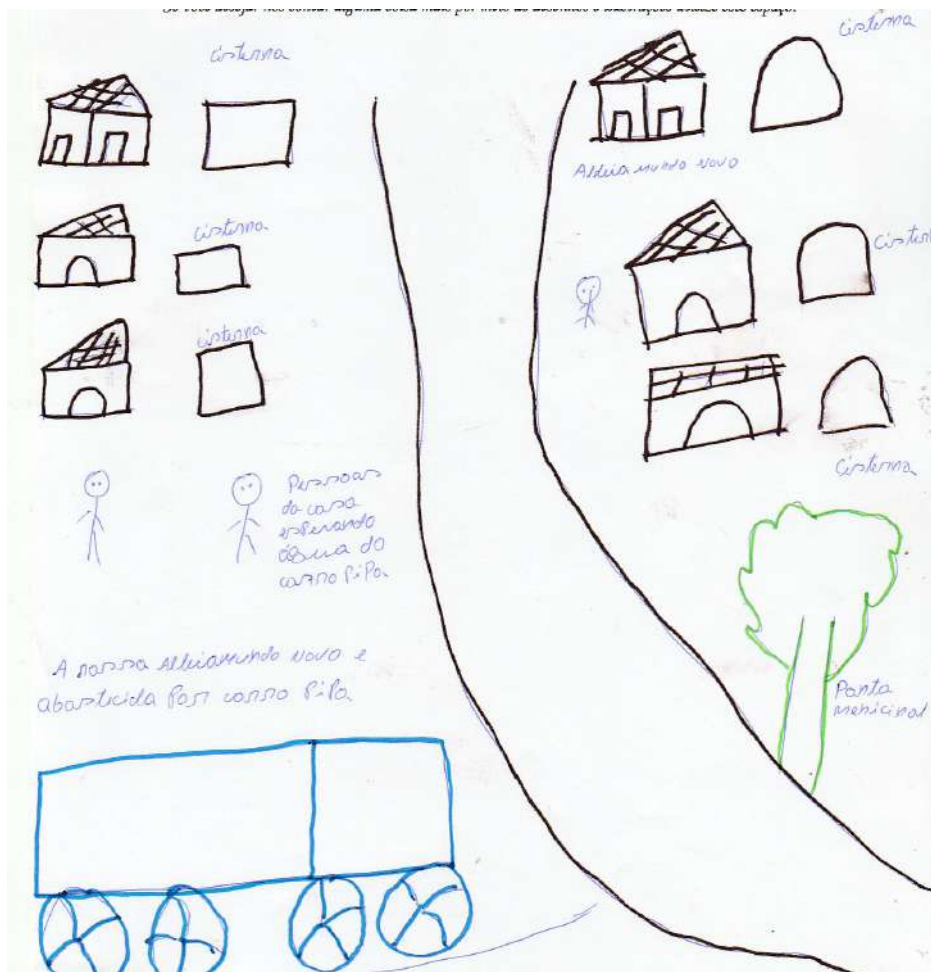


A oferta de cuidados de saúde no contexto da comunidade indígena do sertão cearense se dá pela organização do Subsistema de Atenção à Saúde Indígena organizado com base no Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI).

Este é responsável pelo conjunto de ações técnicas e qualificadas na promoção da saúde e na realização de práticas sanitárias adequadas e do controle social na prevenção de doenças.

Integram como equipe multidisciplinar de atenção à saúde indígena no âmbito da atenção básica de saúde médico, enfermeiro, odontólogo, auxiliar de enfermagem, auxiliar de Consultório dentário, os Agentes Indígena de Saúde (AIS) e os Agentes Indígena de Saneamento (AISAN).

Os Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) atuam na prevenção de doenças e a promoção da saúde especificamente quanto ao saneamento básico e ambiental voltadas à população indígena, contemplando o abastecimento de água, o esgotamento sanitário e o manejo dos resíduos sólidos, em corresponsabilidade com a comunidade.





Os Agentes Indígenas de Saúde (AIS) desenvolvem atividades de prevenção de doenças e promoção da saúde voltadas à população indígena, por meio de ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas.

Ele poderá ainda, entre outras atribuições, realizar ações de primeiros socorros, considerando também as práticas e os saberes tradicionais.

Para além da dimensão física, é importante salientar a abordagem dos AIS quanto à saúde mental de modo articulado com as equipes multiprofissionais de atenção básica à saúde indígena, promovendo o bem-estar, identificando fatores de risco para agravos nesse campo e assistindo as demandas existentes nos territórios.



Saúde Indígena em Versos

*Olá amigos leitores
Preste muita atenção
Estou Agente Indígena de Saúde
Sou Toinho Gavião
O trabalho é importante
Para ser perseverante
No cuidado e atenção*

*Nós precisamos agir
Equipe indígena trabalhar
Mulheres, crianças e jovens
Nós vamos acompanhar
Diabetes e hipertensão
As gestantes com atenção
Pra saúde melhorar*

*Trabalhar a prevenção
A saúde prevenir
O que devemos fazer
Juntos vamos conseguir
A saúde e educação
Educar o cidadão
Nossa meta atingir*

*Vou agora terminar
Esta minha explanação
Dos cuidados em saúde
Minha irmã e meu irmão
Em três aldeias faço visita
Pelada, Queimada e Boa Vista
AIS Toinho Gavião*

Sobre a história da saúde indígena no território onde você vive e trabalha...

Desde de que me entendi, como entendê já via Minha Vô, ensinando, e praticando os remédios caseiros, e também nas orações, que ajuda fortalecer os remédios. Junta a fé e a mistura de remédio, e tudo dá certo.

Nesse tempo pandêmico todos da aldeia não faltamos com os chás das plantas medicinais, como o chá do baldô, com o alho, chá do orlão, o da cebola, com limão, pra não baixar imunidade, e também não falta o limão para o suco natural, essa tradição já vem desde de 1910, até nos dias de hoje ainda muito forte essa tradição.

Agente só usa o remédio de farmácia nas últimas, quando a dor está muito grande enquanto tá suportando, não tomamos, essa tradição ainda continua muito fortalecida.

"Desde de que me entendi, [...] já via minha vô, ensinando e praticando os remédios caseiros, e também nas orações, que ajuda a fortalecer os remédios, junta a fé e a mistura de remédio e tudo dá certo".

Práticas da Medicina da Natureza






A prática da medicina da natureza no sertão cearense está fortemente articulada à cultura indígena e se dá através da transmissão dos conhecimentos e cultura entre gerações, especialmente entre as mulheres, garantindo o fortalecimento desta tradição entre a comunidade.

No território, a medicina da natureza é utilizada predominantemente no contexto do cotidiano e das necessidades e é validada a medida em que promove o bem estar físico, espiritual e emocional.

Essas práticas incluem a produção e utilização de remédios caseiros bem como a realização de orações e rituais que envolvem desde a coleta das plantas medicinais até a aplicação dos remédios.

O conhecimento e habilidade no preparo e aplicação destes preparos e dos banhos e rituais de cura são realizados por lideranças locais com forte influência cultural e espiritual no território como as rezadeiras e os pajés.





A medicina da natureza encontra nas plantas sua principal fonte de matéria prima para a produção dos preparos e se articula com crenças, rituais, mitos e os modos de comunicação próprios da cultura indígena, o que contribui para o fortalecimento da identidade indígena nos territórios.

Essas práticas têm impacto sobre a saúde dos indivíduos, famílias e comunidade e buscam desenvolver o espírito do bem viver e do convívio harmônico entre o homem e a natureza.



Se você desejar nos contar alguma coisa mais por meio de desenhos e ilustrações utilize este espaço!



Ritual de cura da Rezadeira
Maria Vieira aldeia Grota verde
a liderança Teká Potigura
do movimento Potigatapuia.
Rezas para don de cabeça e
energias negativas



Referências

Garnelo, L. (Org.). Saúde Indígena: uma introdução ao tema. / Luiza Garnelo; Ana Lúcia Pontes (Org.). - Brasília: MEC-SECADI, 2012.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria Especial de Saúde Indígena. Departamento de Atenção à Saúde Indígena. Atenção psicossocial aos povos indígenas : tecendo redes para promoção do bem viver / Ministério da Saúde, Secretaria Especial de Saúde Indígena, Departamento de Atenção à Saúde Indígena. – Brasília : Ministério da Saúde : 2019. 50 p.: il.

Sousa, M. L. T . Reforma Sanitária e outros olhares para a saúde indígena: relato de experiência com os Potyguara. Saúde Debate ,Rio de Janeiro, v. 44, n. 124, p. 275-284, jan-mar 2020.

Mendes AM, Leite MS, Langdon EJ, Grisotti M. O desafio da atenção primária na saúde indígena no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2018;42:e184. <https://doi.org/10.26633/RPSP.2018.184>.



Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde.

Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Agente Indígena de Saúde e Agente Indígena de Saneamento : diretrizes e orientações para a qualificação [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2018.

Diehl, Eliana Elisabeth.; Langdon, Esther Jean.; Dias-Scopel, Raquel Paiva. Contribuição dos agentes indígenas de saúde na atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas brasileiros. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 28(5):819-831, mai, 2012.

Brasil. Fundação Nacional de Saúde. Política Nacional de Atenção à Saúde dos Povos Indígenas. - 2ª edição - Brasília: Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde, 2002. 40 p

Agradecimentos



Ao Ministério da Saúde pelo financiamento e apoio ao projeto através do Edital INOVA FIOCRUZ.

À Vice-Presidência de Pesquisa e Coleções Biológicas da FIOCRUZ através da Rede PMA pelo apoio na disseminação de conhecimentos em saúde pública.

Aos movimentos indígenas Tabajara da Serra das Matas e Potygapuia pela abertura ao diálogo e produção de conhecimentos no território.

Aos indígenas dos diferentes segmentos que participaram como co-criadores da cartilha através das cartas e/ou desenhos compartilhados durante da produção dos dados em campo.



Aos pesquisadores e participantes da equipe de pesquisa pelas contribuições advindas do material empírico proveniente das visitas de campo no território indígena.

Aos parceiros do Núcleo Ecologias, Epistemologias e Promoção Emancipatória da Saúde (NEEPES FIOCRUZ) pela colaboração no processo de revisão e validação do conteúdo.

À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP) pelo apoio no fomento à bolsa de iniciação científica.



Co-Criadores da Cartilha Educativa

Adelmo Gomes Pinho – Aldeia Rajado

Adriana Silva da Luz – Aldeia Mundo Novo

Alcides Correia do Nascimento – Aldeia Novo Mundo

Angela dos Santos Barbosa – Aldeia Lagoa dos Santos

Antônia Catarina do Nascimento Costa – Aldeia Mundo
Novo

Antônia Ivonete das Chagas de Souza – Aldeia Belmonte

Antônia Janeuma da Luz Sousa – Aldeia Chupador

Antônia Lúcia Alves Ribeiro – Aldeia Olho D'Água dos
Canutos

Antônio José de Souza Dias – Baixa Fria

Antonio Luiz do Nascimento – Aldeia Mundo Novo

Antônio Lumuim do Nascimento – Aldeia Novo Mundo

Antonio Ronaldo do Nascimento Dias – Aldeia Mundo
Novo

Antonio Sousa dos Santos – Aldeia Boa Vista

Bruno Rodrigues de Castro – Aldeia Grota Verde

Camila Vitória do Nascimento Costa – Aldeia Mundo Novo

Carina do Nascimento Costa – Aldeia Mundo Novo



Cleomar Pereira dos Santos – Aldeia Tourão
Dandara Ruana Costa Silva – Aldeia Olho D’Águinha
Elane Cristina da Silva Araújo – Aldeia Malhada da Onça
Emerson dos Anjos da Silva – Aldeia Mundo Novo
Emiliana do Nascimento Costa – Aldeia Mundo Novo
Emmilly da Silva Almeida – Aldeia Mundo Novo
Erivando Ambrosio de Melo – Aldeia Mundo Novo
Erivano Correia do Nascimento – Aldeia Mundo Novo
Francisca Ambrósio – Aldeia Malhada da Onça
Francisca Janailma Alves Ribeiro - Aldeia Olho D’Água dos
Canutos
Francisco André dos Anjos da Silva – Aldeia Mundo Novo
Francisco Antônio Holanda Rodrigues – Aldeia Mundo Novo
Francisco Araújo Castro – Aldeia Grota Verde
Francisco Gildo da Silva Melo – Aldeia Mundo Novo
Francisco Jardel dos Anjos da Silva – Aldeia Mundo Novo
Francisco José Lima da Silva – Aldeia Olho D’Águinha
Francisco Maciele da Silva – Aldeia Boa Vista
Fernando Ferreira Carneiro - FIOCRUZ
Flora Viana Elizeu da Silva - FIOCRUZ
Gabriele da Silva Almeida – Aldeia Mundo Novo
Gabrielle Sousa Sampaio – Aldeia Chupador
Ivan Silva Sampaio – Aldeia Jacinto
Jair Araújo Silva – Aldeia Olho D’Águinha
Iara Vanessa Fraga de Santana - FIOCRUZ



Jamilly Silva do Nascimento – Aldeia Olho D’Águinha

Jean Carlos Pereira da Silva – Aldeia Mundo Novo

Jeane de Souza Sampaio – Aldeia Jacinto

José Alves do Nascimento – Aldeia Mundo Novo

José Danilo Silva da Luz – Aldeia Mundo Novo

Juliana Barbosa de Melo Farias – Aldeia Grota Verde

Lourena Rodrigues Souza – Malhada da Onça

Lorena Jullya de Araújo Vasconcelos - FIOCRUZ

Luisa Nascimento de Melo - Aldeia Olho D’Água dos
Canutos

Luiz Alberto Ambrosio de Melo Filho – Aldeia Grota Verde

Luiz Gonzaga Teodozio – Aldeia Grota Verde

Lusanira Vieira de Souza – Vila Coronel

Maiara Ferreira da Silva – Aldeia Tourão

Marcelo Nascimento da Costa – Aldeia Olho D’Água dos
Canutos

Maria Arli Correia do Nascimento – Aldeia Mundo Novo

Maria Brena de Sousa Silva – Aldeia Rajado Quixaba

Maria das Graças Pereira da Silva – Aldeia Mundo Novo

Maria de Fátima Sousa de Melo – Aldeia Lagoa dos Santos

Maria Gerlânia Vasconcelos da Luz – Aldeia Mundo Novo

Maria das Graças Viana Bezerra - FIOCRUZ

Marcelo Firpo de Souza Porto - FIOCRUZ

Marina Tarnowski Fasanello - FIOCRUZ



Maria Jucileide de Oliveira Miranda – Malhada da Onça
Maria Laís da Luz Souza – Baixa Fria
Maria Marli Correira do Nascimento – Aldeia Mundo Novo
Maria Silva Sampaio – Aldeia Jacinto
Maria Solene de Souza – Aldeia Tourão
Maria Vieira da Silva – Aldeia Olho D'Água dos Canutos
Maria Vitória de Sousa Nascimento – Aldeia Olho D'Água
dos Canutos
Mariavania Lima do Nascimento – Aldeia Mundo Novo
Michele Dias do Nascimento – Aldeia Mundo Novo
Patrícia Alves da Silva – Aldeia Mundo Novo
Pedro Henrique Sousa Sampaio – Aldeia Jacinto
Raimundo Miranda Nascimento Filho – Aldeia Mundo Novo
Raquel Dantas Pinheiro - FIOCRUZ
Raul de Sousa Nascimento – Aldeia Mundo Novo
Renan Andrade Nascimento – Aldeia Olho D'Água dos
Canutos
Sandra Alves de Sousa – Aldeia Jacinto
Sebastião Vieira da Silva – Aldeia Olho D'Água dos Canutos
Teresinha Pereira da Silva – Aldeia Mundo Novo

Anexo

Chica Pinoti e a Medicina da Natureza

Receitas de Remédios da Natureza



Obra: Silva, Francisca Pereira. Chica Pinoti e a Medicina da Natureza. Dezembro, 2016.



SOBRE A AUTORA

NOME: Francisca pereira da silva

IDADE: 63 anos

ETNIA: potiguara

ALDEIA: mundo novo

MUNICIPIO: Monsenhor Tabosa

FACEBOOK: chica pinoti



Receitas de Remédios da Natureza

Para AVC

Pegue a mostarda
Junte com gengibre e girassol
Junte as sementes pise ou
Bata no liquidificador
Faça o chá com água fervida
Espere esfriar e já está pronto para tomar

Para pedra nos rins

Vá até a natureza da comunidade pela manhã
Retire a casca da embiratânia e ameixa quebra pedra
Coloque de molho em um dia para o outro
E comece a tomar
Sua pedra nos rins vai sumindo aos poucos

Receita para diabetes

Retire a casca da sabia
Coloque de molho dentro de uma garrafa
De um dia para o outro
E beba diariamente

Para machucaduras no corpo

Pegue mastruz
Ponha junto com carvão e sal e pise no pilão
Logo após misture com água
Coloque no fogo e espere ferver
Retire do fogo e coe
Coloque em uma garrafa
E tome diariamente



Para inflamação no útero e gripe

Como fazer:

Pegue folha de malvarisco, coloque açúcar

Agora coloque o mastruz

Coloque mais açúcar

E agora vem a ameixa, barriguda, embiratanha, balso

Depois coloque açúcar

Agora vem a folha da courama, casca de ameixa

Novamente coloque açúcar

Agora coloque hortelã

Coloque mastruz de novo e mais açúcar

E coloque malvarisco de novo

E coloque açúcar novamente

E coloque no fogo e após 20 minutos está pronto o remédio

E coe com um pano e esprema as folhas

Coe 2 vezes

Lave as mãos e o enxague

Agora coloque em um vidro transparente

E vem a oração pra deus para o remédio não fazer mal

Caso se não fazer o bem, peça a Deus baixo

Agora tome 3 colheres por dia

Para má digestão

Pegue as folhas do bolso

Coloque para ferver dentro de uma panela de água

Coloque uma colher de goma

Quando ferver, retire do fogo

Espera esfriar um pouco e tome um copo de chá



Para desmintidura nas juntas

Pegue a casca do jenipapo
Junte com sal e carvão
Coloque para ferver
Após ter fervido, retire do fogo
Espere amornar um pouco
Pegue a casca
Coloque dentro de uma faixa de pano
E amarre em cima da luxação
Espere esfriar e retira a faixa com 24 horas depois
Fica tingida de preto a luxação
Só vai sarar quando a tinta sair completamente

Receita da mamona

Pegue a mamona e torra no fogo
Pise bem pisado e coloque no fogo com água
Tire o azeite de cima da água
E coloque para curtir e virar azeite
Remédio utilizado para inflamação, gripe, sangramentos
Só pode fazer o azeite num lugar que não tem ninguém
Se chegar alguém na hora do preparo do remédio bota
tudo a perder

Para curar ferimentos

O jucázeiro é uma planta
Que a utilizamos de várias formas
Tanto para curar ferimentos
Quanto para alimentar as cabras
A Bajé do jucázeiro é pisado no pilão para fazemos o pó
Que é utilizado para curar ferimentos e inflamações como
pedra nos rins e enfermidades



Para má digestão e dor na barriga

Retire a casca da catingueira
Retire a casca do marmeleiro
Ponha dentro de um recipiente com água
Leve ao fogo
Quando esfriar estará pronto
É só tomar

Para inflamação diversas e cicatrização

Pegue a casca da aroeira
Coloque de molho dentro de um recipiente com água
potável
No dia seguinte estará pronto para tomar
Tome 3 vezes ao dia

Para gripe

Pegue a casca de angico
Ponha dentro de um recipiente com água
Leve ao fogo
Espere ferver
Retire do fogo
Espere esfriar
Quando esfriar
Coloque dentro de um vidro, garrafa
Tome 3 vezes ao dia



Para curar ferimentos e inflamações

Retire a casca do ameixa
Ponha para secar no sol
Quando secar pise no pilão
Faça o pó desse forma estarás pronto
Para passar no ferimento
Pegue a casca de ameixa
Coloque de molho dentro de um recipiente
Com água potável de um dia para o outro
No dia seguinte coloque em uma garrafa PET
Tome 3 vezes ao dia
Esse remédio servirá para inflamação e cicatrização

